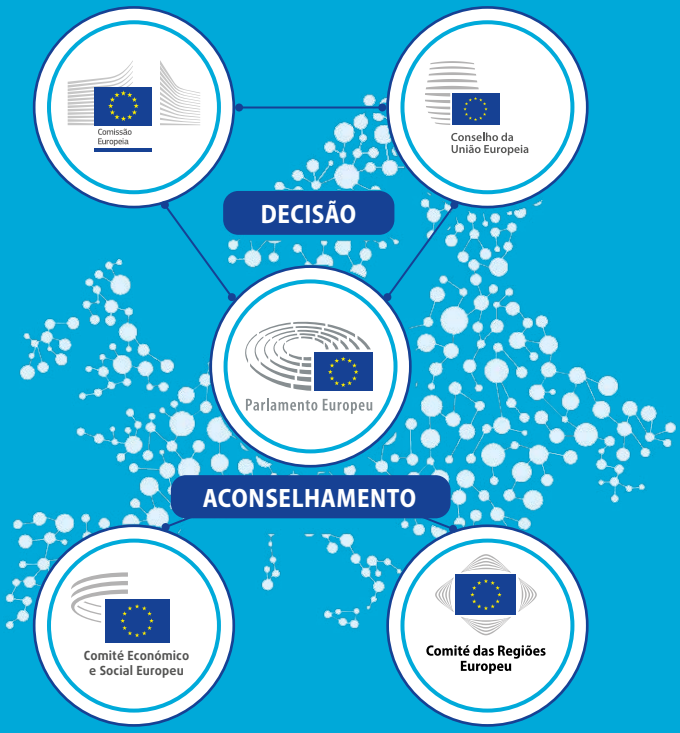
Descubra o que o **CESE** pode fazer **por si**

Edição de 2023

Comité Económico
e Social Europeu



O CESE representa a voz da sociedade civil nas instituições da UE e assegura a ligação entre as partes interessadas e a UE

Bem-vindo ao Comité Económico e Social Europeu (CESE)!

O CESE não é como os outros órgãos da UE. É um fórum único de consulta, diálogo e consenso entre representantes dos diferentes setores da sociedade civil organizada.

Estas organizações servem muitas vezes de intermediários entre os decisores políticos e os cidadãos e permitem que as pessoas contribuam ativamente para a mudança ou apoiem causas específicas para o bem comum.

O CESE é parte integrante da UE: foi criado em 1957 pelo Tratado de Roma para aconselhar os responsáveis políticos da UE e assegurar que as organizações e redes da sociedade civil de todo o continente têm uma palavra a dizer no desenvolvimento da Europa.

A missão...

O CESE tem por objetivo contribuir para assegurar que a **elaboração das políticas e da legislação ao nível da UE é mais democrática** e eficaz e que **reflete** verdadeiramente **as necessidades dos cidadãos europeus**.

Desempenha três funções essenciais:

- **aconselhar o Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão Europeia**;
- garantir que os **pontos de vista das organizações da sociedade civil são ouvidos** em Bruxelas e sensibilizá-las para o **impacto da legislação da UE na vida dos cidadãos europeus**;
- apoiar e reforçar a sociedade civil organizada quer dentro quer fora da UE.

... e a visão do CESE

O CESE tem por missão promover a democracia participativa, a par da democracia parlamentar, na Europa. O CESE persegue uma visão da sociedade em que ninguém é excluído e em que todos participam ativamente, o que significa que os cidadãos podem em grande medida determinar o seu futuro e o futuro dos seus filhos, que os jovens têm confiança nas suas perspetivas de encontrar trabalho e ter uma vida digna e que as pessoas se sentem capacitadas, empenhadas, respeitadas como iguais e seguras na sua vida quotidiana.

A alma do CESE: os seus membros

Sediado em Bruxelas, o CESE é composto por 329 membros dos 27 Estados-Membros da UE. **Os membros pertencem a todas as categorias sociais e profissionais e possuem um vasto leque de conhecimentos e experiência.** Representam **associações patronais, a indústria, câmaras de comércio, associações de pequenas e médias empresas (PME), sindicatos, consumidores, agricultores, ativistas pelos direitos das pessoas com deficiência, universidades, grupos de defesa dos direitos das mulheres, ambientalistas, cooperativas, organizações de juventude, organizações de defesa dos direitos humanos, etc.** No total, o CESE reúne cerca de 250 organizações e redes a nível nacional, representando milhões de cidadãos da UE.

Os membros do CESE são nomeados pelo Conselho por um mandato de cinco anos, por proposta dos Estados-Membros, mas trabalham com plena independência para o CESE em defesa dos interesses de todos os cidadãos da UE.

Os membros não residem em permanência em Bruxelas: a maioria continua a exercer a sua profissão no país de origem, o que lhes permite manter um contacto direto com as bases.

O CESE divide-se em **três grupos**: o Grupo dos Empregadores, o Grupo dos Trabalhadores e o Grupo das Organizações da Sociedade Civil. O objetivo é **chegar a um consenso** entre os grupos de forma que os pareceres do CESE reflitam verdadeiramente os interesses económicos e sociais dos cidadãos da UE.

Grupo dos Empregadores
Grupo I

Grupo dos Trabalhadores
Grupo II

Grupo das Organizações da Sociedade Civil
Grupo III

Como funciona o CESE?

O Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão têm a **obrigação legal de consultar o CESE** antes de adotarem **nova legislação sobre uma vasta gama de temas**. O CESE examina as propostas e elabora pareceres com base nas posições acordadas pelos seus membros.

O CESE adota ainda **pareceres de iniciativa** sobre temas que os membros reputem importantes para os interesses dos cidadãos da UE. Elabora também **pareceres exploratórios**, solicitados pelos legisladores europeus quando querem a opinião da sociedade civil sobre políticas específicas. O CESE também reflete as exigências da sociedade civil através da publicação de declarações, resoluções, relatórios de informação e avaliações de impacto da legislação da UE.

O CESE é composto por **seis secções** e uma **comissão consultiva das mutações industriais**, bem como vários observatórios e grupos eventuais. Estes organismos abrangem diferentes políticas da UE, que vão da economia aos assuntos sociais, dos transportes ao ambiente, do mercado interno às relações externas, do Estado de direito ao Semestre Europeu. Os membros pertencem a um ou mais destes organismos, dependendo dos seus domínios de especialização:

ECO	INT	TEN	SOC	NAT	REX	CCMI
Secção da União Económica e Monetária e Coesão Económica e Social	Secção do Mercado Único, Produção e Consumo	Secção dos Transportes, Energia, Infraestruturas e Sociedade da Informação	Secção do Emprego, Assuntos Sociais e Cidadania	Secção da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Ambiente	Secção das Relações Externas	Comissão Consultiva das Mutações Industriais

Os pareceres são debatidos e adotados por maioria simples nas **reuniões plenárias** do CESE, que se realizam **nove vezes por ano** em Bruxelas. Em seguida, os pareceres são enviados aos legisladores europeus no Parlamento e no Conselho e contribuem para o processo legislativo influenciando as suas ideias.

Todos os anos, o CESE organiza mais de mil reuniões em Bruxelas e nos Estados-Membros da UE e publica cerca de 150 pareceres em 24 línguas.

Para consultar um parecer, visite: https://www.eesc.europa.eu/pt/our-work/opinions-information-reports/opinions

Alguns casos de sucesso

O CESE...

... capacita a sociedade civil para a ação climática

As recomendações do CESE foram tidas em conta na Comunicação da Comissão – O Pacto Europeu para o Clima, nomeadamente na criação de um fórum ao nível da UE para o financiamento da ação climática.

... tem uma palavra a dizer sobre a forma como o dinheiro da UE é despendido

O CESE participa no Grupo de Peritos em Financiamento Sustentável criado pela Comissão Europeia.

... reduz os resíduos

A Plataforma Europeia das Partes Interessadas para a Economia Circular, criada em conjunto com a Comissão Europeia, associa a política à prática em matéria de economia circular.

... reivindica o direito de voto das pessoas com deficiência

Em dezasseis Estados-Membros da UE, é negado o direito de voto a 800 mil cidadãos por terem uma deficiência. O CESE lançou uma campanha para pôr termo a esta discriminação.

... quer baterias mais limpas e mais ecológicas

As baterias sustentáveis dependem de matérias-primas de países terceiros, de combustíveis alternativos, de competências tecnológicas e da capacidade de reciclagem, nomeadamente a «mineração urbana». O plano de ação estratégico para as baterias da UE teve em conta estas recomendações.

... preocupa-se com os migrantes

O CESE e a Comissão Europeia organizam conjuntamente o Fórum Europeu sobre Migração, no qual os decisores políticos e a sociedade civil acompanham as questões relacionadas com a migração, o asilo e a integração.

... não deixa nenhum território para trás

A Agenda Territorial 2030 foi adotada em 2020 com o contributo do CESE: melhores ligações entre as zonas urbanas e as zonas rurais; condições de vida dignas para todos; um ambiente saudável... Nenhum cidadão da UE deve ficar sem acesso aos serviços públicos por viver na região em que vive.

... serve de modelo para a supervisão do comércio internacional pela sociedade civil

O modelo de participação do CESE na elaboração de políticas é agora o padrão dos grupos consultivos da sociedade civil no âmbito dos acordos comerciais internacionais.

... lamenta o Brexit, mas mantém contacto com a sociedade civil britânica

Graças ao CESE, o acordo entre a UE e o Reino Unido celebrado na sequência do Brexit inclui agora um grupo consultivo conjunto da sociedade civil, permitindo à sociedade civil continuar a acompanhar as relações futuras.

Jovens europeus

Como parte da sua missão, o CESE deseja ouvir o que os jovens têm a dizer. Os jovens não são apenas os futuros ativistas, políticos e mão de obra da Europa, mas também têm muitas ideias que já são valiosas agora.

O CESE fez do trabalho com os jovens uma das suas principais prioridades.

As iniciativas específicas neste domínio incluem:

- Emitir pareceres que respondam às necessidades e aspirações específicas dos jovens
- Organizar eventos para jovens, como o debate anual «A tua Europa, a tua voz!» com estudantes do ensino secundário de todos os Estados-Membros da UE e países candidatos
- Facilitar as visitas regulares dos membros do CESE a escolas e universidades dos países de origem para explicar o funcionamento da UE e escutar as preocupações e expectativas dos jovens.

Os desafios no horizonte da Europa e do CESE

O atual presidente do CESE, Oliver Röpke, foi eleito em 26 de abril de 2023 e o seu lema é:

Defender a democracia – Defender a Europa

Quando olhamos à nossa volta, vemos que os valores fundamentais em que assenta a UE estão debaixo de ataque. A democracia, os direitos humanos, a liberdade de imprensa e o Estado de direito são mais do que valores fundamentais. São o nosso modo de vida europeu.

Temos de defender esses valores todos os dias, sem nunca os considerarmos como dados adquiridos. A sociedade civil desempenha um papel determinante neste processo. Juntos, trabalhemos por uma UE mais resiliente, mais inclusiva e mais democrática, que inspire os nossos vizinhos mais próximos, mas também os que estão mais distantes. Defendamos a democracia! Defendamos os cidadãos europeus!

Oliver Röpke, presidente do CESE
Grupo dos Trabalhadores, Áustria

Os desafios que a União Europeia enfrenta atualmente, decorrentes, designadamente, da guerra junto às nossas fronteiras, da crise climática e das ameaças à democracia e aos direitos civis fundamentais observados em vários países, só serão resolvidos de forma eficaz ouvindo a voz dos cidadãos. O CESE tem demonstrado reiteradamente a sua capacidade para comunicar claramente os pontos de vista da sociedade civil europeia aos decisores políticos, tanto a nível da UE como dos Estados-Membros. E é isso que o CESE continuará a fazer.

Krzysztof Pater, vice-presidente do CESE responsável pelo Orçamento
Grupo das Organizações da Sociedade Civil, Polónia

A nossa missão consiste em defender e promover os verdadeiros interesses dos parceiros sociais e da sociedade civil organizada a nível da UE, e também a nível nacional, durante esta sequência sem precedentes de crises de natureza geopolítica, económica, social e sanitária. Nesta perspetiva, estamos a melhorar a legislação da UE e a promover novos temas para as instituições europeias. Assim, uma comunicação adequada e sólida faz parte das soluções de hoje e de amanhã.

Aurel Laurențiu Plosceanu, vice-presidente do CESE responsável pela Comunicação
Grupo dos Empregadores, Roménia

Facebook: www.eesc.europa.eu/facebook/

Twitter: www.eesc.europa.eu/twitter/

Instagram: www.eesc.europa.eu/instagram

YouTube: www.eesc.europa.eu/youtube/

LinkedIn: www.linkedin.com/company/european-economic-social-committee

Comité Económico
e Social Europeu

Rue Belliard/Belliardstraat 99
1040 Bruxelles/Brussel
BELGIQUE/BELGIË

Responsável editorial: Unidade de Visitas e Publicações
EESC-2023-55-PT

www.eesc.europa.eu

© União Europeia, 2023
Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

Para uso ou reprodução das fotografias / ilustrações, é necessário pedir autorização diretamente ao(s) titular(es) dos direitos de autor.
Cover © Architecture: Art & Build + Atelier d'architecture Paul Noël
p. 5 – © Shutterstock.com/Rawpixel.com
p. 6, 9 – © Shutterstock.com

Serviço das Publicações
da União Europeia

Print
QE-03-23-244-PT-C
ISBN 978-92-830-6156-4
doi:10.2864/475273

Online
QE-03-23-244-PT-N
ISBN 978-92-830-6166-3
doi:10.2864/166524

PT